Domingo, 26 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Filhos,

Hoje lhes pedirei que novamente orem pelos povos originários, pela consciência indígena atual e de ontem.

Que em suas orações peçam perdão pelos erros cometidos no passado e que no dia a dia revisem se em suas consciências ainda existem as raízes de um mal milenar que impede a unidade entre os seres, apesar das diferenças.

Um serviço é verdadeiro quando realizado com o coração. Ele alcança uma repercussão planetária quando se é consciente desse serviço na vida invisível do planeta e quando se observa, dentro de si mesmo, o que deve ser transformado e transcendido para que a situação na qual se está servindo possa receber um auxílio mais profundo.

Por exemplo: se ao servir aos povos originários buscarem dentro de vocês o que os levou à situação de pobreza, de abandono e de indiferença por parte da maioria dos seres humanos; se buscarem cortar em si as raízes do poder e da necessidade de transformar tudo e todos, adaptando situações e consciências às suas necessidades, darão profundidade a esse serviço.

Filhos, o homem que colonizava tinha uma ideia própria do que deveria ser a civilização humana e acreditava que tudo deveria adaptar-se a essa ideia, e que aquilo que não se encaixava em seu pensamento deveria ser extirpado.

Apesar de já haver passado tantos séculos, essa forma de pensar e de sentir ainda está presente no coração humano e a maioria - por mais que acredite que sim - não aprendeu a descobrir o que o outro tem para contribuir; não aprendeu a transformar a própria ideia e se abrir para compartilhar um pensamento diferente que vem do próximo.

As raízes de um poder humano e ignorante ainda estão vivas na consciência de todos e se alimentam de pequenas e grandes ações, de pensamentos e sentimentos que se manifestam, muitas vezes, impulsivamente.

Para transformar a atual condição humana, devem auto observar-se e tratar de arrancar pela raiz os velhos padrões de uma raça degenerada para que eles deem lugar ao novo.

Que a conjuntura dessa missão em irmandade com os povos originários os leve a revisar no próprio interior o que lhes disse. Assim, farão desse serviço um ato profundo e verdadeiro que transcende uma ação social ou mesmo a caridade deste mundo.

Se a oração e o serviço forem sempre acompanhados da transformação, logo verão no horizonte o despontar de um novo sol, anunciando um ciclo de maior claridade para a consciência humana.

Eu os amo e por isso os conduzo dia a dia.

São José Castíssimo